

PARECERES A e B

Como referenciar este artigo:

AQUINO, M. C. As tecnologias digitais para o fomento da motivação e autonomia no ensino de línguas em contexto acadêmico. **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 11, n. 00, e025005, 2025. e-ISSN: 2447-3529. DOI: 10.29051/el.v11i00.15815



| Submetido em: 31/05/2024
| Revisões requeridas em: 11/09/2024
| Aprovado em: 27/03/2025
| Publicado em: 02/06/2025

Editores: Profa. Dra. Rosangela Sanches da Silveira Gileno
Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

Parecer A:

O artigo *As tecnologias digitais para o fomento da motivação e autonomia no ensino de línguas em contexto acadêmico* apresenta um tema importante para a área da Linguística Aplicada. No geral, o texto está coeso e coerente, o que faz com a leitura ocorra de maneira fluida. Todavia, algumas melhorias podem ser realizadas, são elas: (1) no referencial teórico, abordar um pouco mais o tema autonomia; (2) na seção Proposta didática, apresentar exemplos concretos da experiência citada na aula de língua alemã, já que tal experiência é enfatizada no texto como base para a escrita do trabalho em questão.

Além disso, realizar as correções voltadas às normas da ABNT. Essas indicações, bem como os pontos destacados anteriormente, estão todos presentes no arquivo comentado.

Por fim, há outros comentários no arquivo que são pontuados como sugestões (como pode ser visto no texto). Nesse caso, pode-se optar por considerá-los ou não.

Parecer B:

O artigo *As tecnologias digitais para o fomento da motivação e autonomia no ensino de línguas em contexto acadêmico* apresenta discussões relevantes para o campo de ensino-aprendizagem de LA e pode ser publicado, conquanto algumas melhorias sejam realizadas.

No que diz respeito às seções do trabalho, não há inconsistências. A parte que merece atenção é a proposta de atividades realizada pela autora, pois ela precisa ser detalhada e ampliada. A passagem do que foi realizado pela autora em sala de aula para a sugestão de como pode ser feito por outras profissionais foi muito brusca. Seria importante, primeiramente, descrever mais detalhadamente no que consistiu a proposta, de fato, realizada pela autora, com questões desafiadoras, aspectos que poderiam ser melhorados, para, então, apresentar uma proposta para outras pessoas. Da forma como está, o modelo *ipsis litteris* do que foi feito pela autora é indicado para outras pessoas, sem uma autocrítica por parte da autora do que poderia ser revisto para ser reexecutado. Por outro lado, essa passagem brusca torna-se inconsistente, na medida em que nem a proposta literal seria possível de ser reexecutada por outras pessoas, pois cada uma das atividades não está bem detalhada. Há lacunas aqui de como outras pessoas implementariam essa proposta, com as mesmas atividades. Em suma, recomendação é: 1) descrever mais detalhadamente cada uma das etapas apresentadas no quadro, 2) explicitar como foi realizado pela AUTORA em sua própria sala de aula, com 'erros' e 'acertos' dessa experiência como professora, 3) apresentar recomendações a partir dessa experiência relatada.

Essas mudanças podem trazer maior organização textual, já que é perceptível uma confusão entre o tom de recomendação para outras pessoas e o tom autoral do que foi vivido pela autora como professora. Por outro lado, as recomendações de como aplicar a proposta é uma **consequência** do êxito obtido em sala de aula, que precisa ser melhor **relatado**.

Com tais mudanças, o texto pode tranquilamente ser publicado, contribuindo para outras professoras-pesquisadoras de alemão e demais línguas.